

ARTIGO ORIGINAL

**IMPACTO DO MÉTODO CANGURU NA SAÚDE DO  
RECÉM-NASCIDO: UMA PERSPECTIVA DA EQUIPE DE  
ENFERMAGEM**

*IMPACT OF THE KANGAROO METHOD ON NEWBORN HEALTH: A  
NURSING TEAM PERSPECTIVE*

*IMPACTO DEL MÉTODO CANGURO EN LA SALUD DEL RECIÉN  
NACIDO: UNA PERSPECTIVA DESDE EL EQUIPO DE ENFERMERÍA*

**GLÓRIA STÉPHANY SILVA DE ARAÚJO**

Mestranda em Enfermagem. Universidade Federal do Piauí. Teresina – PI. Aluna do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal.

E-mail: gloriastephany360@gmail.com

Orcid do autor: <https://orcid.org/0000-0002-6473-2724>

**AMANDA SOUSA RODRIGUES**

Residente. Universidade Federal do Piauí. Teresina- PI. Aluna do Programa de Residência em Obstetrícia.

E-mail: amandasousa4441@gmail.com

Orcid do autor: <https://orcid.org/0000-0003-2854-5865>

# IMPACTO DO MÉTODO CANGURU NA SAÚDE DO RECÉM-NASCIDO: UMA PERSPECTIVA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

*IMPACT OF THE KANGAROO METHOD ON NEWBORN HEALTH: A NURSING TEAM PERSPECTIVE*

*IMPACTO DEL MÉTODO CANGURO EN LA SALUD DEL RECIÉN NACIDO: UNA PERSPECTIVA DESDE EL EQUIPO DE ENFERMERÍA*

## Resumo

**Objetivo:** avaliar sob a perspectiva da equipe de enfermagem o impacto do método canguru na saúde do recém-nascido. **Método:** Revisão Integrativa das bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), pela Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), via Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos (PUBMED) com os seguintes descritores: (“Método Canguru/’Kangaroo-Mother Care Method’”) AND (“Recém-Nascido/Infant, Newborn”) AND (“Equipe de Enfermagem/’Nursing’”) AND (“Conhecimento”). **Resultados:** A equipe de enfermagem atribui ao método canguru benefícios para díade mãe-bebê. São atribuídos desse modo, estabilização de sinais vitais, estreitamento dos laços familiares, incentivo a amamentação, melhor digestão e sono. Entretanto, são evidenciados como empecilhos a falta de segurança e incentivo dos profissionais, e elevada carga horária de trabalho. **Conclusão:** Identificou-se que a equipe de enfermagem reconhece os benefícios inerentes à prática do método canguru, contudo há barreiras que podem ser minimizadas por meio de treinamentos e reorganização dos serviços. Reforçasse a necessidade de mais estudos para compreender melhor as questões levantadas.

**Palavras-chave:** Método Canguru; Recém-Nascido; Equipe de Enfermagem; Conhecimento.

## Abstract

**Objective:** to evaluate the impact of the kangaroo method on newborn health from the perspective of the nursing team. **Method:** Integrative review of the databases of the Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), the Nursing Database (BDENF), via the Virtual Health Library (BVS), and the Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), via the National Library of Medicine of the United States (PUBMED) with the following descriptors: (“Kangaroo-Mother Care Method”) AND (“Newborn/Infant, Newborn”) AND (“Nursing Team/’Nursing’”) AND (“Knowledge”). **Results:** The nursing team attributes benefits to the kangaroo method for the mother-infant dyad. These include stabilization of specific signs, strengthening of family ties, encouragement of education, and better digestion and sleep. However, the lack of safety and incentives for professionals, and the high workload are highlighted as obstacles. **Conclusion:** It was identified that the nursing team recognizes the benefits inherent in the practice of the kangaroo method, but there are barriers that can be

minimized through training and reorganization of services. Reinforce the need for further studies to better understand the issues raised.

**Keywords:** Kangaroo Method; Newborn; Nursing Team; Knowledge.

## Resumen

**Objetivo:** evaluar, desde la perspectiva del equipo de enfermería, el impacto del método canguro en la salud del recién nacido. **Método:** Revisión Integrativa de las bases de datos de Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS), Nursing Database (BDENF), por la Biblioteca Virtual en Salud (BVS), y Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), a través de la Biblioteca Nacional de Medicina de los Estados Unidos (PUBMED) con los siguientes descriptores: (“Método Canguro/”Método Canguro-Madre Cuidado”) Y (“Recién Nacido/Infant, Recién Nacido”) Y (“Equipo de enfermería/”Enfermería”) Y (“Conocimientos”). **Resultados:** El equipo de enfermería atribuye beneficios al método canguro para la pareja madre-bebé. Se les atribuye de esta manera, la estabilización de los signos vitales, el fortalecimiento de los vínculos familiares, el fomento de la lactancia materna, una mejor digestión y el sueño. Sin embargo, se destacan como obstáculos la falta de seguridad y estímulo de los profesionales, y una elevada carga de trabajo. **Conclusión:** Se identificó que el equipo de enfermería reconoce los beneficios inherentes a la práctica del método canguro, sin embargo existen barreras que pueden minimizarse mediante capacitación y reorganización de los servicios. Reforzar la necesidad de realizar más estudios para comprender mejor las cuestiones planteadas.

**Palabras clave:** Método Canguro; Recién nacido; Equipo de Enfermería; Conocimiento.

## 1 Introdução

---

O Método Canguru (MC) surgiu em 1978 na Colômbia como solução para infecções cruzadas e abandono familiar em vista do compartilhamento de incubadoras entre recém-nascidos (RN's). Vale ressaltar que, essa prática consiste em posicionar a criança verticalmente sob os seios materno ou de outros familiares favorecendo, sobretudo, prematuros e de baixo peso (Alves *et al.*, 2020).

Nesse viés, os benefícios incluem a diminuição do impacto da prematuridade como resultado do desenvolvimento neurológico, fortalecimento do vínculo materno, aumento da atividade eletromiográfica, melhor qualidade de sono, amamentação exclusiva até os seis meses, ganho ponderal, desenvolvimento neuromotor, regulação dos

parâmetros fisiológicos, bem como, ser uma estratégia não farmacológica para alívio da dor, diminuição do tempo de internação hospitalar e ter baixo custo (Luz *et al.*, 2022; Zirpoli *et al.*, 2019).

No Brasil se constitui em três etapas de aplicação, sendo a primeira no pré-natal com a identificação de riscos gestacionais e possível internação do bebê na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) ou na Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional (UCINCo). Com isso, propõe-se a proximidade e acolhimento familiar com o bebê. Quanto a segunda refere-se na Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Canguru (UCINCa) no qual o contato entre a mãe e o bebê ocorre de forma integral com auxílio dos profissionais de saúde, especialmente a equipe de enfermagem (Ferreira *et al.*, 2019).

Já a última, aplica-se após a alta do bebê com peso de até 1.600 gramas e sucção efetiva da mama, assim o acompanhamento se dará primordialmente pela Atenção Básica de Saúde (Ferreira *et al.*, 2019). Desse modo, é notório a participação da equipe de enfermagem na assistência integral e humanizada dos RN's e seus familiares submetidos ao MC. Uma vez que, esses profissionais fornecem orientações necessárias para a devida continuidade do cuidado quanto à posição correta e cuidados diretos a serem feitos, por meio da educação em saúde e esclarecimento de dúvidas que impactam diretamente na sobrevivência do bebê (Sales *et al.*, 2018).

Contudo, apesar das vantagens que o método oferece existem entraves que impossibilitam sua aplicabilidade de forma plena. São tidos como barreiras os procedimentos de maiores complexidades executados nos RN's, crença de que bebês menores de 1000 gramas não podem ser sujeitos ao MC, ausência de profissionais e capacitação, espaço físico limitado, falta de protocolos e apoio médico, insegurança técnica, barulho e agitação no ambiente, insuficiência de iniciativa por parte dos profissionais (Luz *et al.*, 2022).

Assim, verifica-se a dada importância desse profissional em cada etapa desse método, sendo indispensável o conhecimento prévio para obter melhores indicadores na saúde neonatal. Nesse sentido, estabeleceu-se como objetivo de o presente estudo avaliar sob a perspectiva da equipe de enfermagem o impacto do método canguru na saúde do recém-nascido.

## 2 Metodologia

Trata-se de uma Revisão integrativa da literatura que consiste em um estudo amplo para delimitação de uma temática específica. Nesse sentido, foram aplicadas seis etapas para fundamentar a amostra do presente estudo: Construção de uma pergunta de pesquisa, busca de artigos primários, extração de dados, análise das pesquisas primárias incluídas, interpretação dos resultados, apresentação da revisão (Mendes; Silveira; Galvão, 2008).

Nesse sentido, a questão norteadora da pesquisa foi: “Quais são as evidências científicas sob a perspectiva da equipe de enfermagem relacionadas ao impacto do método canguru na saúde do recém-nascido?”. A estratégia PICO foi utilizada para elaboração da pergunta de pesquisa, em razão da sua efetividade para levantar os achados que possibilitem respostas adequadas para a pesquisa, sendo P (Paciente), I (Intervenção ou interesse), Co (Contexto). Além disso, utilizou-se os Descritores de Ciências da Saúde (DeCS) para a complementação dos termos, resultando assim: P (Recém-Nascido); I (Equipe de Enfermagem); Co (Método Canguru)

Como critérios de inclusão foram selecionados artigos que respondessem à questão levantada, primários, disponíveis na íntegra gratuitamente e dentro do recorte temporal dos últimos cinco anos (2019-2024). Quanto aos de exclusão foram protocolos de pesquisa e artigos duplicados nas bases. Vale ressaltar que não houve limitação de idiomas, porque identificou-se escassa produção científica sobre o assunto.

Foram utilizadas as bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), pela Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), via Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos (PUBMED). O operador booleano AND foi utilizado no sistema de busca para combinação dos termos como descrito no Quadro 1.

**Quadro 1** - Sistema de busca

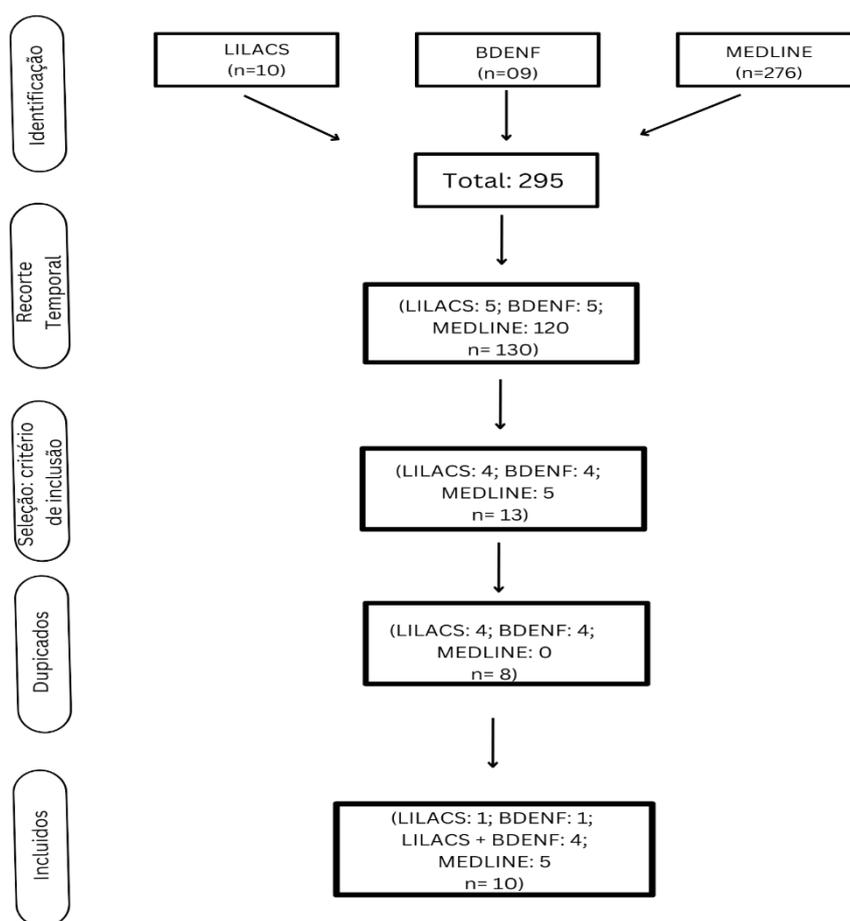
Base de dados	Estratégia de busca
BVS: LILACS e BDENF	(“Método Canguru”) AND (“Recém-Nascido”) AND (“Equipe de Enfermagem”) AND (“Conhecimento”)

PUBMED: MEDLINE	(‘‘Infant, Newborn’’) AND (‘‘Kangaroo-Mother Care Method’’) AND (‘‘Nursing’’)
-----------------	---

Fonte: Autores (2024)

O método *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta- Analyses* (PRISMA) foi adotado para melhor compreensão acerca dos critérios de elegibilidade dos estudos como representado pela Figura 1.

**Figura 1-** Fluxograma da seleção dos artigos



Fonte: Autores (2024)

### 3 Resultados

Nessa perspectiva, abaixo apresentam-se os resultados dessa pesquisa, dividido em duas tabelas, sendo a Tabela 01, de caracterização dos artigos, e a Tabela 02, de análise do exposto em cada artigo. Dessa forma, a Tabela 01 apresenta artigos nas revistas: Cienc

Nº	TÍTULO	AUTORIA	BASE	ANO	PAÍS	REVISTA
1	Conhecimento e Adesão de enfermagem à posição canguru em uma unidade neonatal	Silva, A.C.S <i>et al.</i>	LILACS e BDEFN	2022	Brasil	Cienc Cuid Saude
2	Intervenções não farmacológicas no controle da dor em recém-nascidos pré-termo: conhecimento da equipe de enfermagem	Silva, S. F. <i>et al.</i>	LILACS e BDEFN	2021	Brasil	Revista Nursing
3	Kangaroo mother care knowledge, attitude, and practice among nursing staff in a hospital in Jakarta, Indonesia	AdisasmitaI, A. <i>et al.</i>	MEDLINE	2021	Indonésia	Plos One
4	Healthcare providers' perceptions and experiences of kangaroo mother care for preterm infants in four neonatal intensive care units in China: a qualitative descriptive study	Cai, Q <i>et al.</i>	MEDLINE	2024	China	Front Public Health

5	The impact of an educational intervention on neonatal intensive care unit nurses' knowledge, attitudes, and perceptions of parental participation in kangaroo mother care	Abuhammad,S; Karimeh, R.; Mahadeen, A.	MEDLINE	2024	Turquia	Plos One
---	---	--	---------	------	---------	----------

6	Conhecimento da equipe de enfermagem de unidade de terapia intensiva neonatal sobre a dor do recém-nascido	MOURA, D. M.; SOUZA, T. P. B.	LILACS	2021	Brasil	BrJP
7	Método Canguru: Conhecimentos e Práticas da equipe multiprofissional	Matozo <i>et al.</i> 2021	BDENF	2021	Brasil	Rev. Enferm. Atual In Derme
8	Nurse-Guided Maternal Interventional Package for Neonatal Stress – A Randomized Controlled Trial	Sanjoli <i>et al.</i> 2024	MEDLINE	2024	Índia	Indian Pediatr
9	Método canguru: percepções sobre o conhecimento, potencialidades e barreiras entre enfermeiras	Ferreira, D. de O. <i>et al.</i>	LILACS e BDENF	2019	Brasil	Escola Anna Nery
10	Attitudes and Experiences Among Swedish NICU Nurses Regarding Skin-to-Skin Care	Starke, V.; Bloomqvist, Y.T.; Karlsson, V.	MEDLINE	2024	Suécia	Adv Neonatal Care

of Infants Born at 22-23 Weeks of Gestation					
---	--	--	--	--	--

Cuid Saude, Revista Nursing, Plos One, Front Public Health, Rev. Enferm., BrJP, Atual In Derme, Indian Pediatr, Escola Anna Nery e Adv Neonatal Care.

Os estudos foram publicados entre os anos de 2019 e 2024 sendo o equivalente a 40% publicados no ano de 2024, bem como, 40% no ano de 2021. Ainda, cerca de 10% publicados no ano de 2019, 10% em 2022. Diante disso, a maioria dos trabalhos eram do Brasil (50%) e os demais da Indonésia (10%), China (10%), Turquia (10%), Índia (10%) e Suécia (10%). O conteúdo das pesquisas encontradas referia-se ao impacto do Método Canguru na saúde do recém-nascido.

Para a presente revisão foram selecionados dez trabalhos conforme os critérios de inclusão e exclusão supracitados.

Fonte: Autores (2024)

Nº	OBJETIVOS	CONCLUSÃO
1	Compreender o conhecimento e adesão dos profissionais de enfermagem à posição canguru e investigar o conhecimento dos profissionais sobre a posição e seus benefícios	Observou-se que os profissionais aderiram bem à prática da posição canguru; contudo, mencionaram dificuldades na execução da técnica, incluindo inadequação da rotina, falta de incentivo por parte da instituição e ausência de treinamentos.
2	Verificar as medidas não farmacológicas da equipe de enfermagem em relação ao tratamento da dor em neonatos em uma unidade intensiva, bem como, as mais utilizadas.	Um dos métodos mais utilizados foi o MC em vista da diminuição da agitação e choro. Considerado uma estratégia de humanização e cuidado.
3	Obter dados de base sobre conhecimento, atitudes e práticas (KAP) do método mãe canguru entre a equipe de enfermagem que	Este estudo identificou várias questões que precisam ser abordadas, incluindo conhecimento sobre alimentação e ganho de peso, carga de trabalho, uso de incubadora e a necessidade de enfermarias de IMC bem equipadas

	cuida de mães e recém-nascidos em um hospital na Indonésia.	
3	Explorar as percepções e experiências dos profissionais de saúde em relação ao seu envolvimento na implementação do método mãe canguru para bebês prematuros	Apesar de reconhecer os benefícios clínicos do MC, a falta de incentivos econômicos, preocupações sobre riscos potenciais e várias barreiras dificultaram a motivação intrínseca dos provedores de saúde para implementar o MC em UTINs na China
4	Avaliar a eficácia das intervenções educacionais sobre o conhecimento, as atitudes e as percepções dos enfermeiros da UTIN sobre a participação dos pais no método mãe canguru (MCC) na UTIN.	Fornecer educação adicional aos enfermeiros aumentou seu conhecimento, melhorou suas atitudes e aumentou suas percepções de apoio parental na UTIN. Fornecer à equipe uma intervenção educacional sobre KMC na UTIN pode aumentar o conhecimento, as atitudes e as percepções de enfermagem sobre a participação parental no cuidado neonatal na UTIN.
5	Analisar o conhecimento e práticas dos profissionais de saúde que atuam na linha pediátrica de um hospital de ensino de Campo Grande/Mato Grosso do Sul sobre o Método Canguru.	O estudo possibilitou a reflexão sobre o entendimento do método pelos profissionais da saúde que realizam assistência aos recém-nascidos e seus familiares. Tal fato pode contribuir para o aperfeiçoamento assistencial, além de incentivar os gestores de saúde na inserção da educação permanente e continuada dos profissionais da saúde sobre o Método Canguru.
6	Caracterizar o conhecimento da equipe de enfermagem da Unidade de Terapia Intensiva sobre o julgamento e controle álgico em recém-nascidos pré-termos e termos.	Observou-se que a equipe de enfermagem tem domínio dos sinais e sintomas álgicos, bem como, do manejo dessa por meio de estratégias não farmacológica como o método canguru.
7	Avaliar o papel do pacote intervencionista materno orientado por enfermeiros para reduzir o comportamento de estresse entre recém-	O envolvimento da mãe no cuidado dos recém-nascidos prematuros internados na UTIN não só reduz os comportamentos relacionados ao estresse, mas também aumenta o vínculo mãe-bebê pelo envolvimento da mãe no posicionamento, nidificação, MC e NNS (sucção não nutritiva).

	nascidos prematuros internados em unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN)	
7	Analisar o conhecimento, as potencialidades e as barreiras relacionadas à implantação do Método Canguru, na percepção de enfermeiras que atuam nas unidades materno-infantil de um hospital-escol	Os discursos das enfermeiras revelaram conhecimento parcial, ausência de experiência prática e barreiras relacionadas à resistência da equipe e à falta de apoio institucional, embora considerem o método com potenciais benefícios para proporcionar a construção de vínculo e indiquem a educação permanente como estratégia necessária para sua implantação.
8	O objetivo foi investigar as atitudes e experiências de enfermeiros neonatais em relação ao CPP precoce para a maioria dos recém-nascidos extremamente prematuros, nascidos na semana gestacional (SG) 22-23, usando uma abordagem exploratória e descritiva.	Este estudo ressalta a importância de disseminar conhecimento e tem diretrizes clínicas adaptadas sobre os aspectos práticos do cuidado pele a pele para bebês nascidos com 22-23 semanas.

Fonte: Autores (2024)

#### 4 Discussão

O método canguru é uma prática de cuidado neonatal que prioriza o contato pele a pele entre os pais e o bebê, particularmente em situações envolvendo recém-nascidos prematuros ou de baixo peso. Essa abordagem tem transformado a forma como os profissionais de saúde atuam, destacando-se como uma estratégia humanizada que promove benefícios físicos e emocionais tanto para os bebês quanto para suas famílias.

Estudo chinês realizado com profissionais de saúde em UTIN's aponta um bom conhecimento acerca dos benefícios do método Canguru. Cerca de 76 % dos profissionais endossaram os benefícios para bebês prematuros, dentre eles a estabilização do seu bem-

estar fisiológico como respiração, frequência cardíaca e temperatura corporal. Além disso, o MC facilitou o ganho de peso entre os bebês e promoveu uma maior participação dos pais no cuidado (Cai *et al.* 2024).

Além disso, estudos realizados por Silva *et al.* (2021) e Moura e Souza (2021) no Brasil nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTINs) buscou narrar o conhecimento da equipe de enfermagem quanto a avaliação e manejo da dor em bebês termos e pré-terms. Desse modo, foram verificados que a equipe detém compreensão necessária para constatar e atuar na situação referida. Dentre as medidas aplicadas, encontram-se, sobretudo, as não farmacológicas a exemplo do MC entendida como eficaz pelos profissionais

Estudo sueco realizado em UTIN's de hospitais universitários reforçou o bom conhecimento dos profissionais de saúde acerca dos benefícios do contato pele a pele. Os profissionais relataram o seu efeito positivo na regulação do sono, dos movimentos e da digestão. Houve redução nas necessidades de oxigênio dos bebês, assim como redução do estresse e dor. Os bebês foram percebidos como calmos e satisfeitos, e há a perspectiva de um melhor desenvolvimento e crescimento do cérebro do bebê (Starke, Blomqvist, Karlsson, 2024).

Apesar do bom entendimento sobre o método entre os profissionais de saúde, uma minoria ainda apresenta opinião equivocada relacionando a metodologia unicamente ao contato pele a pele. No entanto sabe-se que o MC inclui paradigmas como incentivo ao aleitamento materno, assistência humanizada e promoção do envolvimento ativo dos pais no processo de cuidado (Matozzo *et al.*, 2021).

A internação em uma unidade neonatal costuma comprometer a formação de vínculo afetivo entre a família e a criança, dessa forma, é fundamental incorporar estratégias para o envolvimento parental de forma a reduzir essa condição de vulnerabilidade. E o MC é relatado pelos profissionais de saúde como importante ferramenta para a construção desse vínculo, além de aproximar a família da equipe de saúde e contribuir para uma assistência humanizada (Silva *et al.*, 2022).

Estudo brasileiro realizado com enfermeiras de uma Unidade Materno-Infantil corrobora a importância do método para a construção de vínculo. Destacam-se nos relatos que quanto maior a interação dos pais maior será a probabilidade de resposta afetiva,

umentando a confiança parental e melhorando a sua inserção no processo de cuidar. A criação de vínculo com a equipe também é citada como benéfica uma vez que estabelece relações colaborativas, aprimorando as ações de enfermagem e proporcionando um cuidado à saúde do bebê mais eficiente (Ferreira *et al.*, 2019).

No entanto nota-se uma ambivalência de sentimentos entre os profissionais de saúde, pois ao mesmo tempo em que reconhecem as vantagens do MC e muitas vezes contam com feedback positivo dos pais, ainda se sentem desconfortáveis com a presença dos pais e inquietos com possíveis efeitos adversos e outros riscos potenciais. Alguns profissionais sentiram-se estressados devido o monitoramento dos pais e expressaram preocupação quanto a ideia de estarem sendo avaliados quanto a sua assistência, tornando-se hipervigilantes em suas ações para evitar críticas (Cai *et al.*, 2024).

Apesar dos benefícios, a implementação do método canguru apresenta desafios significativos. Estudo brasileiro realizado com equipe de enfermagem que trabalhavam na UCINCo e UTIN evidenciou que havia o interesse dos profissionais em realizar o MC, no entanto, barreiras como o medo de desestabilizar a saúde do neonato e a falta de familiaridade com os critérios clínicos necessários para a execução da técnica acabam impedindo. Somam-se a questão a ausência de treinamentos para a qualificação da equipe e a escassez de educação permanente (Silva *et al.*, 2022).

Alguns profissionais apresentam conhecimento teórico do MC, no entanto, é observado que não há a sua aplicação durante a assistência. Assim a implementação do MC encontra resistência devido a insegurança dos profissionais o que torna a capacitação um caminho para a adesão do método e uma implementação efetiva e de qualidade (Ferreira *et al.*, 2019).

Estudo internacional com o objetivo de avaliar intervenções educacionais sobre conhecimentos e atitudes de enfermeiros em relação a participação dos pais no MC revelou que o treinamento educacional aumentou o conhecimento da equipe de enfermagem sobre o método e conseqüentemente melhorou suas atitudes. Esse resultado reforça a importância de capacitações para o alinhamento das equipes e promoção de confiança para a execução do método (Abuhammad, Karimeh, Mahadeen, 2024).

Outro ponto desafiador é falta de equipamentos e materiais necessários para a realização do MC. Há uma falta de conhecimento sobre a sua relevância e a gestão

hospitalar acaba não priorizando o fornecimento de equipamentos e instalações importantes para a implementação da prática como sofás ou camas e enfermarias específicas para o desenvolvimento do método. A falta de materiais desencoraja os profissionais na execução do MC ou faz com que ocorra improvisos deixando uma sensação de insegurança (Adisasmital *et al.*, 2021).

Implementar o MC também implica no aumento da carga horária pois é necessário a vigilância constante do binômio mãe-filho e muitas vezes os departamentos não possuem quantidade de profissionais adequadas para assistência. A baixa proporção enfermeiro-paciente impõe uma carga horária de trabalho desgastante, restringindo a capacidade do profissional de saúde em implementar o MC (Cai *et al.*, 2024).

O MC desperta a atenção da importância dos profissionais de saúde para sensibilização dos pais quanto a sua importância. Um ensaio randomizado conduzido em uma UTIN no norte da Índia concluiu que o treinamento das mães pelos enfermeiros reduziu comportamentos de estresse neonatal e ajudaram a desenvolver um crescimento e desenvolvimento ideal (Sanjoli *et al.*, 2024).

#### 4 Conclusão

---

O método canguru sob a ótica dos profissionais de enfermagem tem se mostrado como uma estratégia de humanização. No qual fortalece o vínculo familiar, estabiliza os sinais vitais do bebê, promove melhor digestão, sono e o aleitamento materno exclusivo, além de ser um método não farmacológico do alívio da dor. Podendo ser aplicada em diversos cenários como enfermarias, UTIs e até mesmo a nível domiciliar.

Contudo, há ainda barreiras na sua aplicação devido à falta de confiança dos próprios profissionais em instruir os familiares e inquietude em relação aos possíveis efeitos adversos dessa prática. Somado a isso, a carga horária elevada da equipe de enfermagem, o não reconhecimento dos critérios clínicos essenciais para realizar o MC e ausência de equipamentos como camas e sofás.

Nesse sentido, o treinamento tanto da equipe de enfermagem em relação ao MC quanto desses em relação às mães se torna um meio para minimizar essas condições. Ademais a contratação de mais profissionais ou reorganização dos serviços no que tange a escala de dimensionamento. Para mais, incentiva-se mais pesquisas em relação aos

condicionantes do MC na prática de enfermagem para que se possa então nortear uma melhor solução da problemática encontrada.

## Referências

---

ABUHAMMAD, S.; KARIMEH, R.; MAHADEEN, A. The impact of an educational intervention on neonatal intensive care unit nurses' knowledge, attitudes, and perceptions of parental participation in kangaroo mother care. *PLoS ONE*, v. 19, n. 8, p. 1-18, 2024. Disponível: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0306888>. Acesso em: 19 de dez. 2024.

ADISASMITA, A. Kangaroo mother care knowledge, attitude, and practice among nursing staff in a hospital in Jakarta, Indonesia. *PLoS ONE*, v. 16, n. 6, p. 1-13, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0252704>. Acesso em: 19 de dez. 2024.

ALVES, F. N. *et al.* Impacto do método canguru sobre o aleitamento materno de recém-nascidos pré-termo no Brasil: uma revisão integrativa. *Ciênc. saúde coletiva*, v. 25, n. 11, p. 4509-4520, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-812320202511.29942018>. Acesso em: 19 de dez. 2024.

CAI, Q. *et al.* Healthcare providers' perceptions and experiences of kangaroo mother care for preterm infants in four neonatal intensive care units in China: a qualitative descriptive study. *Frontiers in Public Health*, v. 12, p. 1-13, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.3389/fpubh.2024.1419828>. Acesso em: 19 de dez. 2024.

FERREIRA, D. O. *et al.* Método canguru: percepções sobre o conhecimento, potencialidades e barreiras entre enfermeiras. *Esc. Anna Nery*, v. 23, n. 4, p. 1-7, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2019-0100>. Acesso em: 19 de dez. 2024.

LUZ, S. C. L. *et al.* Kangaroo Method: potentialities, barriers and difficulties in humanized care for newborns in the Neonatal ICU. *Rev Bras Enferm*, v. 75, n. 2, p. 1-8, 2022. Disponível: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-1121>. Acesso em: 19 de dez. 2024.

MATOZO, A. M. S. Método Canguru: Conhecimentos e Práticas da Equipe Multiprofissional. *Rev Enferm Atual In Derme*, v. 95, n. 36, p. 1-15, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.31011/reaid-2021-v.95-n.36-art.1237>. Acesso em: 30 de mar. de 2025.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm*, v. 17, n. 4, p. 758-64, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>. Acesso em: 30 de mar. de 2025.

MOURA, D. M.; SOUZA, T. P. B. Conhecimento da equipe de enfermagem de unidade de terapia intensiva neonatal sobre a dor do recém-nascido. **BrJP**, v. 4, n. 3, p. 204-9, 2021. Disponível: <https://doi.org/10.5935/2595-0118.20210027>. Acesso em: 19 de dez. 2024.

SALES, I. M. M. *et al.* Contribuições da equipe enfermagem na segunda etapa do Método Canguru: Implicações para a alta hospitalar do recém-nascido. **Esc. Anna Nery**, v. 22, n. 4, p. 1-8, 2018. Disponível: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2018-0149>. Acesso em: 19 de dez. 2024.

SANJOLI. *et al.* Nurse-Guided Maternal Interventional Package for Neonatal Stress A Randomized Controlled Trial. **Indian pediatrics**, v. 61, n. 5, p. 435-440, 2024. Disponível: <https://www.indianpediatrics.net/may2024/435.pdf>. Acesso em: 19 de dez. 2024.

SILVA, A. C. S. *et al.* Conhecimento e Adesão da Equipe de Enfermagem à Posição Canguru em Uma Unidade Neonatal. **Cienc Cuid Saude**, v. 21, p. 1-8, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.4025/ciencuidsaude.v21i0.59001>. Acesso em: 19 de dez. 2024.

SILVA, S. F. *et al.* Intervenções não farmacológicas no controle da dor em recém-nascidos pré-termo: conhecimento da equipe de enfermagem. v. 24, n. 278, p. 5892-5896, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.36489/nursing.2021v24i278p5892-5901>. Acesso em: 19 de dez. 2024.

STARKE, V.; BLOMQUIST, Y. T.; KARLSSON, V. Attitudes and Experiences Among Swedish NICU Nurses Regarding Skin-to-Skin Care of Infants Born at 22-23 Weeks of Gestation. **Advances in Neonatal Care**, v. 24, n. 6, p. 586–593, 2024. Disponível em: DOI:10.1097/ANC.0000000000001211. Acesso em: 19 de dez. 2024.

ZIRPOLI, D. B. *et al.* Benefícios do Método Canguru: Uma Revisão Integrativa. **J. res.: fundam. care. Online**, v. 11, p. 547-554, 2019. Disponível em: DOI: 10.9789/2175-5361.2019.v11i2.547-554. Acesso em: 30 de mar. de 2025.